

PLANO ESTRATÉGICO DA
INTERMÓN OXFAM
2007-2017



Exigimos justiça



O que é isto?

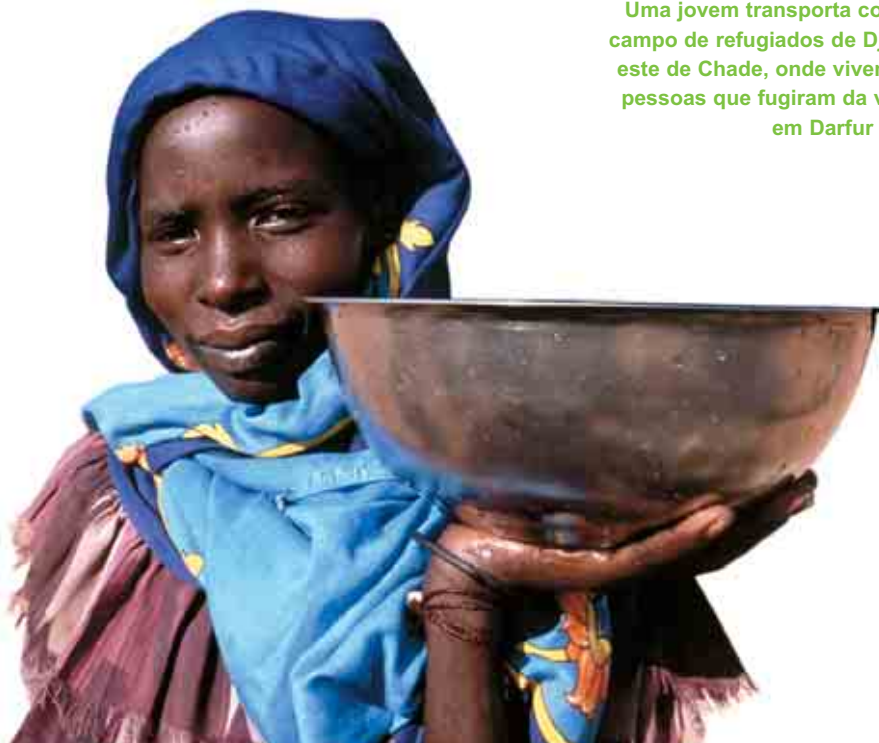
Exigimos justiça é o título do Plano Estratégico que criamos na Intermón Oxfam para o decénio compreendido entre 2007 e 2017. Neste documento, são apresentados os âmbitos sobre os quais trabalharemos durante este período de tempo.

O objectivo principal e elemento nuclear deste Plano Estratégico é conseguir que todas as pessoas possam exercer plenamente os seus direitos fundamentais para acabar com a injustiça e a pobreza.

Seguindo a pauta estabelecida pelo Plano Estratégico da Oxfam Internacional, com a qual o nosso Plano está totalmente alinhado, o nosso trabalho tem o compromisso de tornar efectivos os cinco **direitos fundamentais das pessoas** que são: *o direito a dispor de meios de vida sustentáveis, o direito a dispor dos serviços sociais básicos, o direito à vida e à segurança, o direito a ser ouvido e o direito à própria identidade.*


Para isso, contamos com dez anos nos quais lutaremos para conseguir alcançar os objectivos propostos, de acordo com a nossa missão: *“Intermón Oxfam somos pessoas que lutamos, com e para as populações desfavorecidas e como parte de um amplo movimento global, com o objectivo de erradicar a injustiça e a pobreza, e para conseguir que todos os seres humanos possam exercer plenamente os seus direitos e desfrutar de uma vida digna”.*

Uma jovem transporta comida no campo de refugiados de Djabal, no este de Chade, onde vivem 15.000 pessoas que fugiram da violência em Darfur (Sudão).



O mundo que nos rodeia

- **Em termos gerais constatamos que, mesmo reduzindo a pobreza, aumenta a desigualdade.** Os êxitos no campo do desenvolvimento do ser humano não são os mesmos nos diversos países nem no seio dos mesmos, também não são iguais para mulheres e homens.
- **As instituições internacionais não conseguem alcançar os seus propósitos,** principalmente pela falta de vontade política dos Estados membros e o predomínio dos países poderosos.
- **O equilíbrio de poder está a mudar rapidamente.** Como exemplo, países como Brasil, Rússia, Índia e China têm agora um papel muito mais destacado no âmbito internacional que há alguns anos.
- **Se expande o movimento mundial a favor da mudança.** Em todo o mundo cresce, sem cessar, o número de pessoas que reclamam pela não violação dos direitos humanos e que pedem que seja vencida a luta contra a pobreza e a injustiça.
- Em Espanha, **aumentou a ajuda pública e privada, porém ainda deve melhorar muito a qualidade,** se queremos contribuir de forma eficaz para erradicar a pobreza.
- **A sociedade exige que a nossa transparência ao prestar contas seja cada vez maior.** Cresce a nossa capacidade de impacto na opinião pública e **aumenta o número de pessoas implicadas,** porém também cresce a exigência social de rigor e boas práticas.

A close-up photograph of a woman with dark, curly hair, smiling broadly with her mouth open, showing her teeth. She is wearing a vibrant, multi-colored striped shirt. Her arms are raised in the air, and she appears to be part of a large crowd of people, some of whom are also wearing red clothing. The background is slightly blurred, focusing attention on the woman's joyful expression.

Uma vizinha do bairro de Capotillo em Santo Domingo (República Dominicana) aplaude contente depois do sucesso de um simulacro de evacuação. Reforçar as habilidades das pessoas para prevenir e reduzir os riscos dos desastres naturais é prioritário neste Plano Estratégico.

Exigimos justiça: nosso compromisso fundamental

A persistência da pobreza e da injustiça no mundo é uma situação que nos deixa indignados e que deve e pode mudar. Devemos colocar em questão as políticas e práticas injustas tanto nacionais, como internacionais e insistir em que os direitos dos povos e os indivíduos sejam respeitados. Se unimos forças e trabalhamos juntos já, poderemos conseguir um mundo no qual exista justiça e onde a pobreza desapareça.

O objectivo central do nosso Plano Estratégico e da Oxfam Internacional é o seguinte:

“Junto com as nossas contrapartes e aliados, trabalharemos solidariamente com as pessoas que vivem na pobreza, especialmente com as mulheres, para que possam exercer os seus direitos e façam valer plenamente a sua dignidade como cidadãos. Apoiamos a todos para que possam exigir aos governos, às empresas e às organizações internacionais (incluída a Intermón Oxfam) que prestem contas das suas responsabilidades e modifiquem as regras globais e nacionais que perpetuam a pobreza, a insegurança e a iniquidade.

Apoiaremos às organizações locais, nacionais e internacionais, assim como aos movimentos sociais de cidadãos activos, para exigir justiça, incluindo a justiça de género, e para que mudem as ideias, crenças, políticas e práticas para conseguir que as pessoas tenham uma vida melhor”.

Em Outubro de 2006, mais de 7.000 pessoas tomaram as ruas de Manágua, em Nicarágua, para pedir ao Fundo Monetário Internacional que acabe com as restrições que impõe ao seu Governo. “O povo exige mais dinheiro para saúde e educação” foi um dos lemas da manifestação.



Este Plano Estratégico ratifica o enfoque de direitos como a base do trabalho de todos os afiliados da Oxfam Internacional e define cinco eixos estratégicos que serão desenvolvidos tanto no âmbito internacional, como no nacional e local para avançar na consecução dos nossos propósitos baseados nos direitos humanos. Estes cinco eixos são:

- 1. Justiça económica**
- 2. Direito aos serviços sociais básicos de qualidade**
- 3. Acção humanitária**
- 4. Direitos das mulheres**
- 5. Cidadania e governabilidade**

Cada um destes cinco grandes eixos externos, define as mudanças que queremos conseguir na vida das pessoas através do pleno exercício dos seus direitos económicos, sociais, culturais e políticos, assim como a transformação que perseguimos nas políticas, práticas, ideias e crenças de diferentes grupos: governos, sociedade civil, organizações, comunidades e pessoas.

Para garantir o cumprimento dos objectivos propostos por estes eixos externos, trabalharemos nos seguintes eixos internos:

- 6. Identidade e crescimento institucional**
- 7. Impacto, prestação de contas e aprendizagem**
- 8. Pessoas e processos**

O novo Plano Estratégico é o marco orientador que deve dirigir o nosso trabalho diário e a referência para avaliar os avanços alcançados.



Nossos objectivos para este Plano Estratégico

O nosso objectivo para os próximos dez anos é contribuir a conseguir que todas as pessoas possam exercer plenamente os seus direitos fundamentais para terminar com a pobreza e a injustiça.


Na Intermón Oxfam, como parte do movimento de cidadania global, trabalharemos de Norte a Sul para que todas as pessoas do mundo conheçam os seus direitos e obrigações e possam reclamar e exercer os mesmos sem impedimentos.

Apoiaremos os esforços das organizações da sociedade civil que lutam pelas mudanças no marco legislativo, que estão orientadas a conseguir uma maior transparência e acesso à informação e participação. Trabalharemos para que os governos assumam a sua responsabilidade fundamental na luta contra a pobreza.

Em relação ao sector privado, nos concentraremos em conseguir que as empresas sejam socialmente responsáveis e cumpram as normas internacionais básicas. Além disso, trabalharemos para que apliquem mecanismos de participação e que sejam transparentes com respeito as suas actividades, impacto e relações financeiras com os Estados.

Queremos garantir que o enfoque de género impregne a definição e aplicação dos direitos civis, políticos, económicos e sociais. Um elemento chave do nosso trabalho a favor da justiça de género será desafiar e modificar atitudes e crenças, o actual sistema de acesso e controlo dos recursos e certas práticas, políticas, leis e instituições, assim como todas aquelas barreiras que impedem que as mulheres exijam e exerçam plenamente os seus direitos.

Reforçaremos as nossas capacidades para realizar uma resposta humanitária integral, coordenada com os demais membros da Oxfam Internacional.

A photograph showing a woman in a colorful striped shirt holding a baby. In the background, several other people are sitting on a bench in what appears to be an outdoor community space.

O rio Coco, na fronteira entre Honduras e Nicarágua, desbordou a meados de 2005 provocando uma praga de ratos que comeu entre 75% e 80% das colheitas. Marta foi uma das beneficiárias da nossa acção para paliar a fome e as doenças derivadas da praga

O que nos move?

1. JUSTIÇA ECONÓMICA

Nosso objectivo:

Mais mulheres e homens, no campo e na cidade, exercerão o direito a dispor de meios de vida seguros e sustentáveis, resultado também da distribuição mais justa da riqueza.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Trabalharemos para conseguir uma maior equidade na distribuição da riqueza**, proporcionando meios a mulheres e homens para que possam exercer os seus direitos económicos e exigindo a prestação de contas às entidades que devem garantir os mesmos. Em resumo, uma das nossas metas centrais é que os países pobres e as suas populações tenham acesso a uma parte justa dos benefícios e oportunidades criadas pelo comércio internacional.
- **Incentivaremos estratégias que procurem a protecção e promoção de meios de vida sustentáveis, especialmente a agricultura**, para a população mais pobre e que permitam equilibrar as diferenças entre homens e mulheres.
- **Fomentaremos o emprego digno**, em especial das mulheres, exigindo o reconhecimento e respeito aos direitos no trabalho de acordo com os standards internacionais.
- **Trabalharemos para reduzir as consequências da mudança climática** sobre os meios de vida da população mais pobre.

Os pequenos camponeses do Sul não podem viver do trabalho, se as regras comerciais actuais não são modificadas. Estamos com eles para que resistam às pressões dos países ricos e das grandes empresas e possam sair da pobreza.



2. DIREITO A SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS DE QUALIDADE

Nosso objectivo:

Serão alcançadas as metas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio referentes a serviços sociais básicos, o qual permitirá às pessoas que vivem na pobreza, especialmente a mulheres e crianças, exercer o direito a ter serviços acessíveis de educação, abastecimento de água, saneamento e saúde.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Concentraremos o nosso trabalho em que os Estados assumam o seu papel de garantir o direito a dispor de serviços sociais básicos acessíveis e de qualidade.**
- *Apoiaremos as medidas económicas, globais e nacionais, de redistribuição da riqueza que permitam aos Estados dispor dos recursos necessários para prestar os citados serviços.*
- **Apoiaremos as iniciativas que contribuem a garantir uma gestão transparente e participativa dos citados serviços.**
- **Contribuiremos, no campo das ideias e crenças, a assentar o princípio da educação como direito universal.**
- **Apoiaremos directamente e de forma exemplar a prestação do serviço de educação,** especialmente para mulheres e crianças, através de iniciativas integradas nos planos estatais que reforcem e complementem o seu trabalho.



A trabalhadora comunitária Sangeeta Pardeh, de 33 anos, ajuda a uma mulher grávida na sua morada. A falta de pessoal sanitário em muitos países é um dos principais factores que impedem o acesso aos serviços de saúde ao qual solucionamos com os nossos programas.

3. ACÇÃO HUMANITÁRIA

Nosso objectivo:

Nas crises humanitárias, mulheres e homens terão garantidas a protecção e a assistência necessárias, com independência de quem seja, onde more ou como tenha sido afectado, de forma que sejam garantidos os seus direitos humanos.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Desenvolveremos a nossa capacidade institucional para dar uma resposta integral** e de qualidade às crises humanitárias, incluindo programas de resposta, acções de incidência política e trabalho de comunicação. Com especial persistência na atenção e protecção adequada e suficiente que as mulheres necessitam neste tipo de situações.
- **Incentivaremos a mitigação dos efeitos dos desastres naturais**, realizando um trabalho de redução de riscos. Para isso, abordaremos as causas subjacentes da vulnerabilidade e comprometeremos aos governos para que elaborem e coloquem em andamento planos de preparação e protecção ante desastres.
- **Incrementaremos o nosso trabalho de incidência política** e estabeleceremos um marco de trabalho que proporcione maior consistência às nossas mensagens, entre as que daremos ênfase especial aos conflitos armados. Apostaremos de forma decidida pela mobilização para mudar as ideias e crenças sobre as crises humanitárias.

Após as inundações em Moçambique no início de 2007, distribuímos água potável e construímos instalações sanitárias no campo de deslocados de Chupanga, onde milhares de pessoas se instalaram quando perderam as suas casas.



4. DIREITOS DAS MULHERES

Nosso objectivo:

Em 2017, um maior número de mulheres dos países onde trabalhamos ganham controlo sobre as suas próprias vidas, acedem e controlam recursos, salários estáveis e os seus direitos têm maior reconhecimento a diferentes níveis (desde o meio familiar, até os âmbitos político e legislativo), através do aumento da capacidade de participação e de decisões das organizações de mulheres em diferentes espaços políticos, sociais e económicos.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Fortaleceremos as organizações e movimentos de mulheres como agentes de mudança**, apoiando o desenvolvimento da capacidade de liderança em diferentes espaços sociais, económicos e políticos e aumentando as suas oportunidades de aprendizagem.
- **Promoveremos a cooperação entre as organizações de mulheres**, para vincular os âmbitos sobre os quais querem trabalhar e as mobilizações locais com as estratégias de incidência política dos âmbitos nacional e internacional.
- **Incorporaremos a perspectiva de género no desenho, execução e avaliação de todas as nossas estratégias, políticas e acções.**

Zakia Mrini, presidenta de uma das nossas contrapartes em Marrocos, modera o debate sobre o papel da mulher na sociedade marroquina. O nosso compromisso é que, como ela, cada vez mais mulheres dos países em desenvolvimento assumam um papel de liderança e possam exercer os seus direitos.




5. CIDADANIA E GOVERNABILIDADE

Nosso objectivo:

A Intermón Oxfam contribuirá para a construção de um movimento cidadão global com capacidade para exigir justiça aos governos e ao sector privado, e ao estabelecimento de um ambiente privado e público favorável para o exercício dos direitos dos cidadãos e cidadãs.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Fortaleceremos a capacidade dos titulares de direitos para reclamar o pleno exercício dos mesmos**, fomentando o crescimento de uma mobilização social, no Norte e no Sul, orientada à construção de uma cidadania global consciente dos seus direitos e obrigações.
- **Lutaremos para que nos países onde trabalhamos, existam condições de institucionalidade democrática e direitos civis e políticos necessários para poder exercer a cidadania.**
- **Contribuiremos ao fortalecimento dos movimentos sociais para que sejam vistos como legítimas expressões da democracia.**
- **Reclamaremos a garantia dos direitos –governos e sector privado– devem assumir as suas responsabilidades no cumprimento dos mesmos, especialmente a responsabilidade básica na luta contra a pobreza.**



A sociedade civil organizada e consciente dos seus direitos e responsabilidades é chave para a mudança, como os comités de saúde dos slums (bairros marginais) de Pune, Índia (na fotografia, uma reunião recente, com os que trabalha o Institute of Health Management Pachod (IHMP).

Como isso será possível?

6. IDENTIDADE E CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

Nosso objectivo:

Reforçaremos e consolidaremos a nossa identidade como organização que trabalha com qualidade, eficácia e de forma integral, nos âmbitos nacional e internacional, através da cooperação para o desenvolvimento, a acção humanitária, o comércio justo, a mobilização, a sensibilização e a educação em valores.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **A partir do reforço e consolidação da nossa identidade**, queremos atrair à sociedade ao nosso projecto institucional, para que nos apoie e também para poder contribuir de forma mais decisiva ao impulso da Oxfam Internacional e os objectivos que comparte.
- **Queremos seguir crescendo de forma regular e sustentável, ao mesmo tempo que responsável**, para dar resposta adequada aos desafios surgidos com a pobreza e injustiça.
- **Também, queremos que o crescimento seja coerente com a nossa identidade**, para assim conseguir contribuir mais e melhor a melhorar a vida das populações com as que trabalhamos, no cumprimento da nossa missão.



Os nossos valores e identidade incentivam o nosso crescimento, para continuar a caminhar ao lado dos que sofrem a pobreza e a apoiar os mesmos para exigir os seus direitos. Na fotografia, uma das nossas cooperantes acompanha a Faté Yasín, de 42 anos, e as suas companheiras, a procurar água na Etiópia.


7. IMPACTO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E APRENDIZAGEM

Nosso objectivo

Queremos ser uma organização que cria e demonstra mudanças na vida das pessoas através das mudanças concretas nas políticas, práticas, ideias e crenças que promovem as nossas acções.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Realizaremos análises e investigações sobre os temas mais importantes e com maior potencial para erradicar a pobreza e a injustiça** que dirijam a selecção e orientação das nossas acções.
- **Desenvolveremos as nossas próprias capacidades e as das nossas contrapartes e aliados**, para garantir a qualidade técnica e metodológica, assim como o rigor nos princípios aplicados, na selecção de prioridades, desenho de estratégias e execução das mesmas.
- **Melhoraremos o nosso sistema de seguimento e avaliação institucional**, para evidenciar a contribuição das nossas acções às mudanças nas políticas, práticas, ideias e crenças.
- **Reforçaremos os mecanismos que nos permitem incorporar a aprendizagem**, própria e dos outros agentes, para orientar as nossas intervenções e aumentar a sua eficácia, qualidade e coerência.
- **Daremos especial atenção à prestação de contas das nossas acções**, orientando a mesma a dar resposta às necessidades de cada um dos nossos grupos de colaboradores.



Jornada de trabalho no nosso escritório em Chade, a fazer o seguimento e a avaliação das acções que realizamos junto as nossas contrapartes no terreno.

8. PESSOAS E PROCESSOS

Nosso objectivo:

Garantiremos que a equipa humana da Intermón Oxfam pode desenvolver-se no marco do Plano Estratégico Institucional e alcançar os seus objectivos através de um trabalho de qualidade, de forma eficaz e eficiente, e identificando-se plenamente com os nossos valores.

Para conseguir este objectivo, na Intermón Oxfam:

- **Trabalharemos e reforçaremos a nossa cultura como organização**, integrando a diversidade de vozes dos nossos membros para contar com uma pluralidade interna que garanta e incentive o futuro da instituição e da equipa, e preserve a identidade e os valores da IO.
- **Orientaremos às pessoas**. A instituição assume que a sua equipa humana é um dos seus grandes valores e proporciona os meios necessários para melhorar a mesma. Toda a equipa partilha os valores, a missão e a visão da Intermón Oxfam.
- **Impulsaremos e reforçaremos a qualidade no trabalho**. Contamos com uma estrutura organizativa, metodologia de planeamento, políticas, processos e ferramentas de gestão coerentes com as nossas características e necessidades, as da Oxfam Internacional e do contexto, orientadas às boas práticas e que facilitam o bom governo da instituição.

A equipa humana da Intermón Oxfam, constituída por mais de 75% de voluntários, é uma mostra da nossa diversidade e riqueza, uma peça fundamental para tornar realidade as aspirações deste Plano Estratégico.



Resumo

As pessoas que formamos a Intermon Oxfam acreditamos que é possível um mundo no qual homens e mulheres — dotados dos mesmos direitos e deveres e podendo exercer essa igualdade de maneira efectiva— terão os recursos e as oportunidades para levar uma vida digna e para desenvolver-se como indivíduos e como membros activos das suas comunidades.

Este Plano Estratégico Institucional 2007-2017 é uma ferramenta chave para avançar no caminho a esse mundo que aspiramos. O nosso PEI é um instrumento de mudança, no qual definimos, em forma de metas e resultados concretos, os passos que daremos nos próximos dez anos para contribuir à construção de um mundo sem pobreza e livre de injustiça; um caminho no qual não estamos sozinhos, mas de mãos dadas com as pessoas e organizações que partilham o nosso mesmo compromisso.

Este PEI é um convite entusiasta para que todos se unam a este grande movimento global pela mudança do qual a Intermon Oxfam faz parte. Juntos o faremos possível.

Para mais informação sobre a Intermon Oxfam, seu plano estratégico e suas acções, por favor visite: **www.IntermonOxfam.org**

Estas meninas da República Dominicana são o futuro do país. Juntos podemos conseguir as mudanças necessárias para que esse futuro seja melhor.





Fotografia capa: Um grupo de jovens a levantar as mãos em Mauritània para exigir os direitos das mulheres. Com milhões de pessoas como eles *Exigimos justiça*.

Escritório países

ANGOLA

Bairro da Maianga
Rua Fernandes Vessimo da Costa
ns.33/35/37
(Ex rua Egas Moniz)
LUANDA
Tels: 244-222-354-577 / 244-222-352-965 /
244-222-356-263

BENIN

Fundación Intermón Oxfam
Av.Amelco (Quartier Haie Vive)
04 BP 171
COTONOU
Tels: 229-21-30-04-50 / 229-21-30-30-37

BOLÍVIA

Av. Libertador Bolívar, 1803 (3er piso)
Entre plazuela de Calacala y Av. América
COCHABAMBA
Tels: 591-4-44008544 / 591-4-4124753

BURUNDI

BP 92
BUJUMBURA
Tels: 257-940-164 / 257-859-000

BURKINA FASO

10 BP 13491
OUAGADOUGOU 10
Tel: 226-50-362-023

BRASIL

Rua Dr. Silva Ferreira, 122
Santo Amaro
CEP 50-040-130
Recife
PERNAMBUCO
Tel: 55-81-32315449

COLÔMBIA

Calle 59 nº 6-31
Edificio La Pradera, Oficina 201
Chapinero Alto
BOGOTÁ
Tels: 575-211-0630 / 575-211-0637

CHADE

BP 5166
N'DJAMENA
Tels: 235-51-64-00 / 235-51-80-45

EQUADOR

Avda. de los Shyris 2312
y El Universo
QUITO
Tel: 593-2-225-62-72

ETIÓPIA

Wereda 17, Kebele 17
House N.222
Bolemedhanialeam Road
PO BOX 17732
ADDIS ABEBA
Tel: 251-116-638131

GUATEMALA

6 Avenida 6-92 Zona 9
GUATEMALA CIUDAD
Tels: 502-2334-7203 / 502-2334-7204

HAITI

4, rue Marcadieu Bourdon
PORT-AU-PRINCE
Tel: 509-245-81-22

ÍNDIA

H003, "Krishna", Vasant Sagar
Thakur Village, Kandivali (East)
MUMBAI – 400101
Tels: 91-22-28-840-038 / 91-22-28-840-074

QUÊNIA / SUDÃO

Shelter Afrique House
Mamlaka Road
PO BOX 1350
Code 00606
Sarit Centre
NAIROBI
Tels: 254-20-282-03-38 / 254-20-273-04-28

MAURITÂNIA

Ilôt "S" 81, Derrière Nouakchott Optique,
Batiment Jaune Blanc, deuxième étage
à droite. BP: 1301
NOUAKCHOTT
Tel: 222-525-8551

MARROCOS

6ªA Rue Essohouli, 10000, Aviation
RABAT
Tel: 212-37-650520

MOÇAMBIQUE

Rua do Parque nº 19
Bairro Sommerschield
MAPUTO
Tel: 258-21-488-742

NICARÁGUA

Residencial Bolonia
Optica Nicaraguense, 1 Cuadra arriba, 1
cuadra al sur, 10 vrs. arriba.
MANAGUA
Tels: 505-2-66-40-42 / 505-2-64-34-32

PARAGUAI

Calle Mac Mahon 5391, casi República
Argentina. Villa Morra
ASUNCION
Tel: 595-21-20-60-11

PERU

Psj. Independencia 115, Miraflores
(Altura cuadra 10 de la C. Independencia
ó alt. Cuadra 3 de la Av. Angamos ó
alt. Cuadra 43 de Av. Arequipa)
LIMA
Tels: 51-440-9705 / 51-592-2196

REPÚBLICA DOMINICANA

C/ Josefa Perdomo, 160. Gascue
SANTO DOMINGO, D.N
Tel: 1809-687-1010

TANZÂNIA

PO BOX 748
MOROGORO
Tel: 255-023-3228

Sedes

BARCELONA. (Sede Central) Roger de Llúria, 15 - 08010

CORUNHA . Sta. Catalina 16-20, 1º, locales B-C - 15003

BILBAO. Alameda de Urquijo, 11 - 48008

MADRID. Alberto Aguilera, 15 - 28015

SEVILHA . Méndez Núñez, 1 - 41001

VALENCIA. Marqués de Dos Aguas, 5 - 46002

ZARAGOZA. León XIII, 24 - 50008

